



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO BATISTA**

ESTADO DE SANTA CATARINA



PLANEJAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO JOÃO BATISTA

Produto - 01

NOTUS
Serviços de Engenharia S/C Ltda

Florianópolis, Outubro de 2011.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	4
2.1. Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento	5
2.1.1 Representação Gráfica das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento	7
2.2. Detalhamento das Fases de Execução dos Serviços.....	9
2.2.1. Levantamento de Dados Preliminares e Dados para Diagnósticos	10
2.2.2. Reuniões Comunitárias – Controle Social.....	10
3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE SÃO JOÃO BATISTA	12
4.1 Meio Físico	13
4.1.1 Clima.....	13
4.1.2 Geologia e Relevo	13
4.1.3 Recursos Hídricos.....	14
4.2 Meio Biótico	16
4.3 Meio Socioeconômico	17
4.3.1 Demografia	17
4.3.2 Infraestrutura	17
4.3.3 Qualidade de Vida	18
4.3.4 Aspectos Históricos (IBGE – Cidades)	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	21

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é o primeiro produto da série que integra o Plano de Saneamento Básico de São João Batista, desenvolvido conforme Termo de Referência, Contrato nº 045/2011 firmado com o Serviço de Infraestrutura, Saneamento e Abastecimento de Água Municipal - SISAM.

A Lei Federal nº 11.445/2007 define o saneamento básico como a conjunto dos sistemas e serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de drenagem urbana e manejo das águas pluviais, e tem como objetivo estabelecer um marco regulatório na busca da melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida da população, através da elevação dos níveis quantitativos e qualitativos dos serviços de saneamento básico.

O Plano de Saneamento Básico - PSB, a Regulação dos Serviços e o Controle Social são as peças centrais das políticas públicas municipais de saneamento básico definidas na citada Lei Federal. O Plano será o instrumento que norteará os programas, projetos e ações do Poder Público Municipal nesta área, legitimado pela transparência dos processos decisórios e pela participação da sociedade na sua elaboração, com mecanismos eficazes de controle social, subordinando as ações de saneamento ao interesse público. Juntamente com outros Planos Municipais, disciplinará a ocupação do espaço urbano e deverá ser, de forma permanente, monitorado para periódicas revisões de ajustamento.

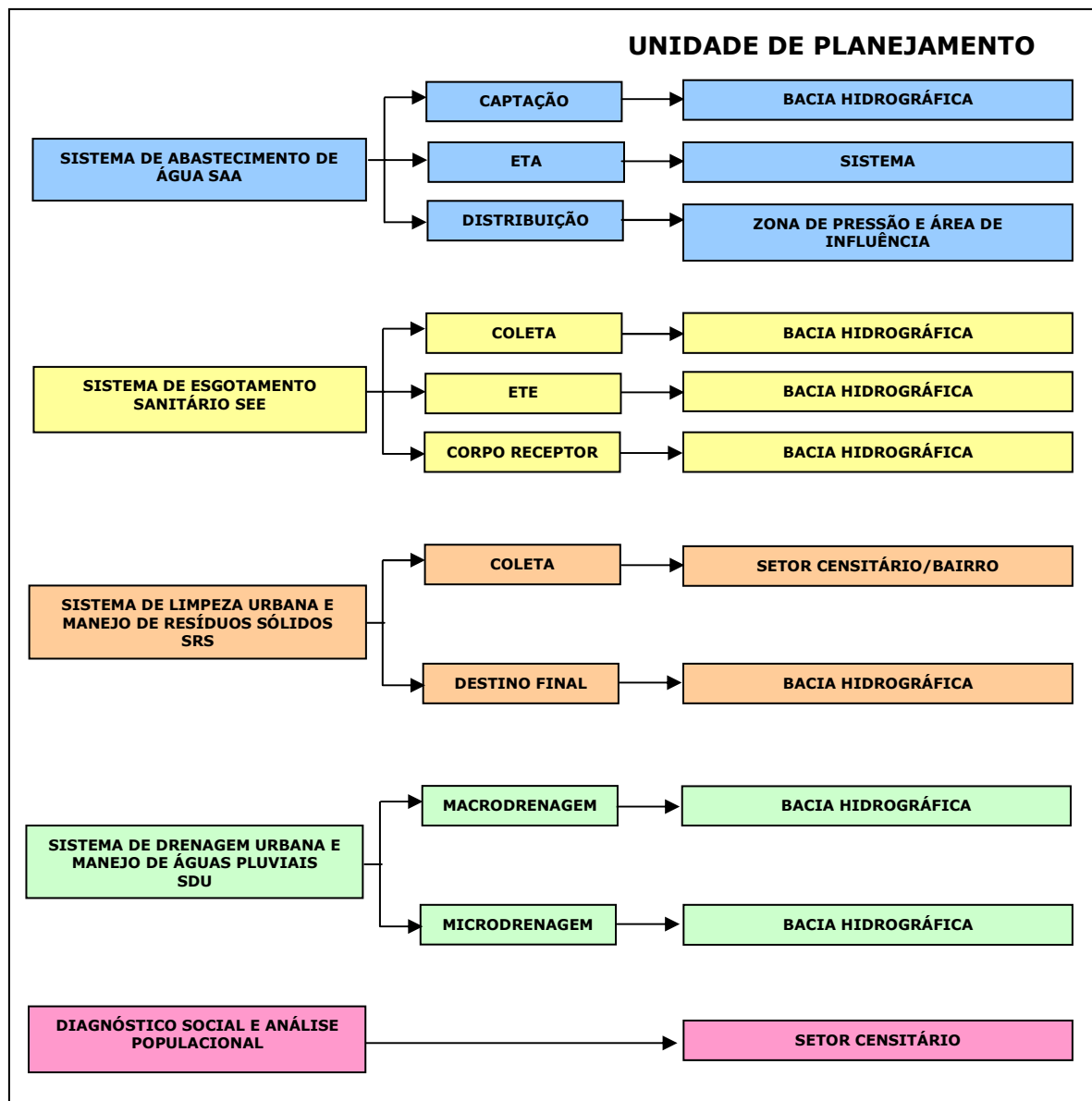
Este primeiro relatório contempla: a delimitação das bacias hidrográficas elementares; a delimitação das unidades territoriais de análise e planejamento para cada serviço público de saneamento básico; e as características gerais do município. Abrange também a sistematização das discussões, dos encaminhamentos, previsões para entrega dos produtos e atividades desenvolvidas com detalhamento de cada fase do planejamento.

2. METODOLOGIA

O Guia de Elaboração de Planos de Saneamento Básico do Ministério das Cidades e o Termo de Referência – TR, recomendam que as unidades territoriais de análise e planejamento sejam as bacias hidrográficas elementares do Município. Entretanto, muitas informações, elementos técnicos, operacionalizações e propostas de intervenções são feitas por região administrativa ou de abrangência técnica, diferentes das bacias elementares, o que inviabiliza o uso destas como unidades territoriais de análise e planejamento de forma indiscriminada nos sistemas que integram o saneamento básico. A transformação de dados das unidades territoriais, em que são disponibilizados, para bacias elementares os fragilizaria e em alguns casos dificultaria a interpretação destes dados. Considerando o exposto serão apresentadas as bacias elementares, mas a escolha das unidades territoriais e planejamento se darão observando as peculiaridades de cada sistema e a formatação adequada aos dados disponíveis.

2.1. Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento

Na elaboração deste Plano de Saneamento Básico (PSB) foram definidas as unidades de planejamento para cada um dos serviços públicos oferecidos, conforme as particularidades identificadas em São João Batista, e abaixo apresentadas:



Sistema de Abastecimento de Água - A análise da distribuição de água tem necessariamente que ser desenvolvida conforme áreas de influência de reservatórios e zonas de pressão que nem sempre estão contidas dentro de uma mesma bacia ou sub-bacia.

Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos – A coleta de resíduos sólidos está orientada por setores censitários/bairros e não tem como limite de ação a divisão por bacias hidrográficas. O destino final é a disposição em aterro sanitário localizado no município de São João Batista.

Diagnóstico Social e Análise Populacional - Os dados para o desenvolvimento do diagnóstico

social e análise populacional estão disponíveis por setores censitários e a sua transformação para análise por bacia agrega erro, pois os limites destes não são definidos por divisores de água. O IBGE utiliza a sua própria divisão territorial por setores censitários quando não existe Lei de Bairros estabelecendo poligonal delimitatória, como é o caso de São João Batista.

O Sistema de Drenagem Urbana terá a sua análise e planejamento baseados nas sub-bacias hidrográficas da área urbana, agregadas as contribuições das regiões extra perímetro urbano, quando existentes.

As unidades territoriais de análise e planejamento do Sistema de Esgotos Sanitários também coincidem com as sub-bacias hidrográficas do perímetro urbano.

2.1.1 Representação Gráfica das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento

Sistema de Abastecimento de Água

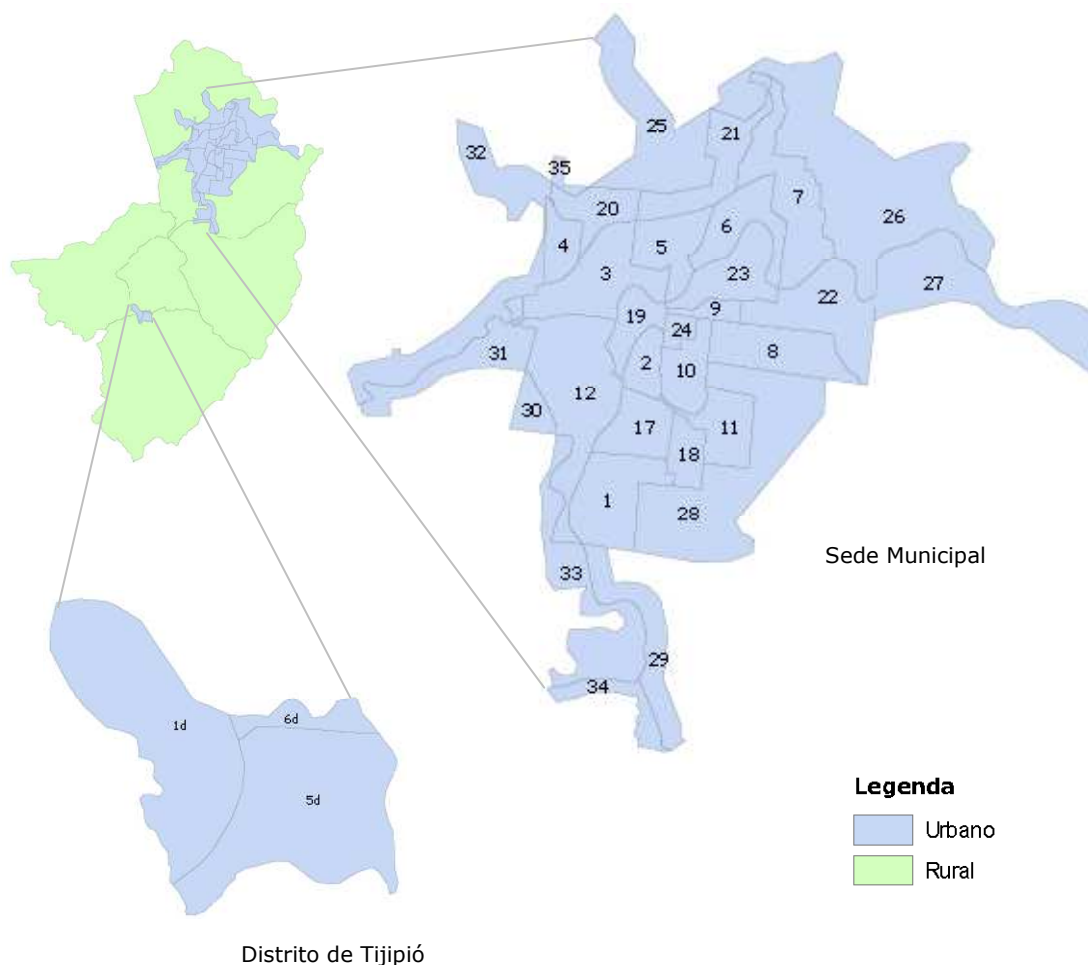
Este mapa será apresentado no diagnóstico e prognóstico do Sistema de Abastecimento de Água

Sistema de Esgotamento Sanitário

Este mapa será apresentado no diagnóstico e prognóstico do Sistema Esgotamento Sanitário.

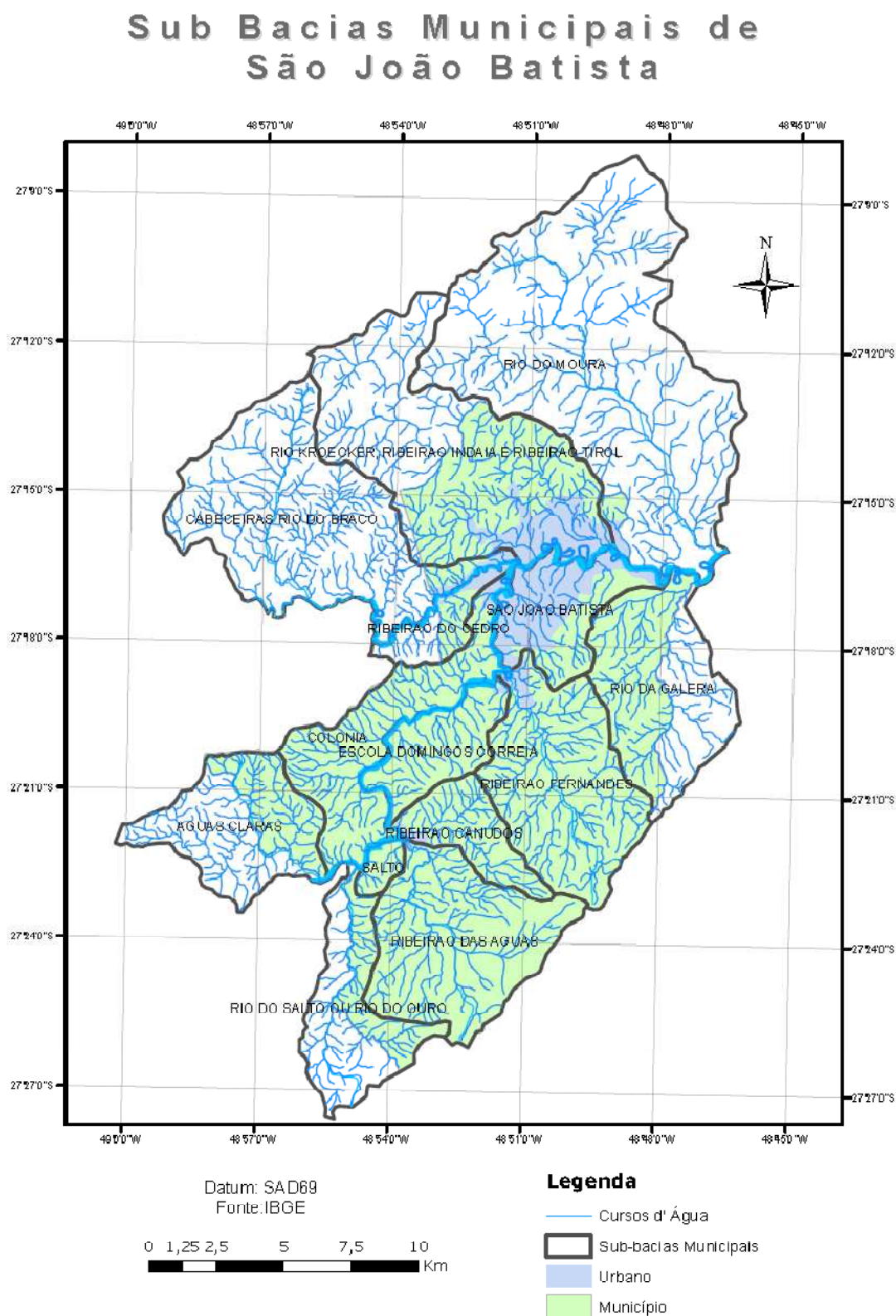
Diagnóstico Social com Análise Populacional e Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

São João Batista está dividida administrativamente em 11 bairros, distrito de Tijipió e área rural. Os bairros da margem esquerda do Rio Tijucas são: Rio do Braço, Carmelo, Cardoso e Krequer. Os bairros da margem direita do Rio Tijucas são: Tajuba I, Centro, Ribanceira do Sul, Tajuba II, Jardim São Paulo, Timbezinho e Ribanceira do Norte. Na área rural temos as localidades de Arataca, Colônia e Fernandes (fonte PLHIS). Destaca-se Como já mencionado não há lei municipal que estabeleça poligonal delimitatória, razão pela qual o IBGE estabelece a sua divisão urbana da sede do município em 31 setores censitários, sem poder articulá-la com os limites de bairros.



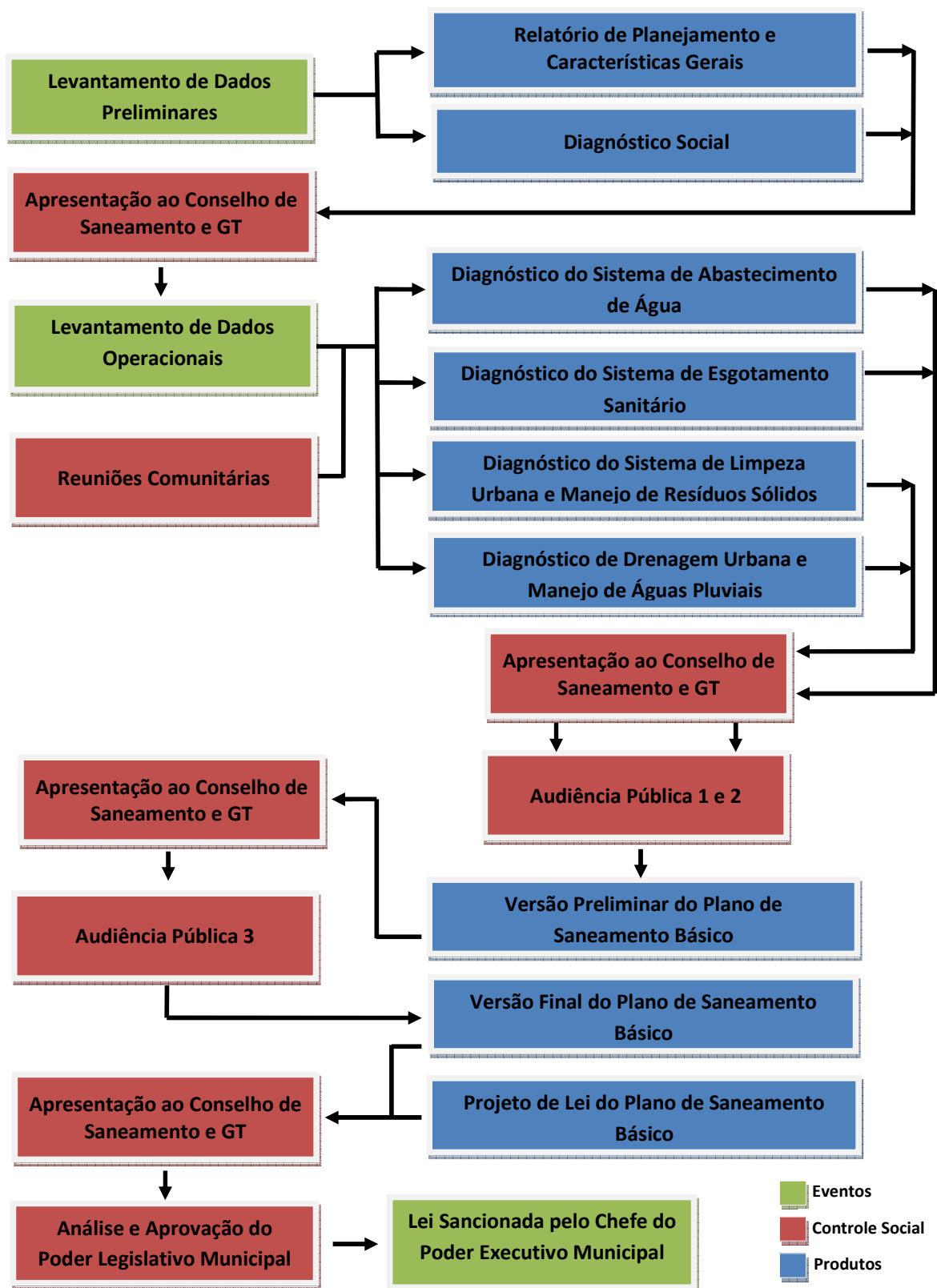
* Setores censitários – Censo 2010 - IBGE

- Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais



2.2. Detalhamento das Fases de Execução dos Serviços

As diferentes fases de elaboração dos produtos esperados, conforme Termo de Referência de Elaboração do Plano de Saneamento Básico de São João Batista, devem seguir o fluxograma a seguir apresentado:



2.2.1. Levantamento de Dados Preliminares e Dados para Diagnósticos

A base de fundamentação para desenvolvimento do PSB está em consistentes diagnósticos setoriais. Os diagnósticos serão estruturados de modo a caracterizar, num primeiro momento, a situação atual e numa segunda etapa assumindo uma configuração prospectiva. Os diagnósticos deverão também permitir hierarquizar as ações saneamento de acordo com a sua importância para que, em fase posterior sejam definidas as intervenções prioritárias. Como critérios objetivos de elegibilidade e prioridades nas ações de saneamento, serão adotados fatores como: índice de cobertura dos serviços; nível de renda; grau de urbanização; concentração populacional; disponibilidade hídrica; riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais e qualidade dos serviços, não necessariamente nesta ordem de apresentação.

O levantamento de dados preliminares se processará através de consulta aos: órgãos oficiais (EPAGRI, IBGE, SDS, SPG, ANA, FINAN, CNES, TEM, CAGED, SNIS, Secretarias Municipais, Vigilância Sanitária); Planos Municipais existentes ou em elaboração (Plano Diretor Municipal, Plano de Habitação, Planos de Resíduos da Saúde, Construção Civil e outros); e Legislações vigentes (Federal, Estadual e Municipal). Estas consultas serão realizadas através dos sites disponíveis e quando necessário diretamente nos órgãos listados. O levantamento de dados operacionais será realizado por consulta aos órgãos responsáveis pela execução e fiscalização dos serviços de saneamento, através de solicitação de dados e visitas de campo para a obtenção de estudos projetos e demais informações necessárias para a Elaboração do Plano de Saneamento Básico. Nesta fase é fundamental o envolvimento do Titular dos Serviços Públicos, através do Coordenador do Grupo de Trabalho de acompanhamento da elaboração do PSB, para a obtenção dos dados necessários, visto dificuldades encontradas em experiências anteriores desta Consultora.

2.2.2. Reuniões Comunitárias – Controle Social

O Controle Social se efetivará através do acompanhamento dos trabalhos pelo Conselho de Saneamento Básico ou outro equivalente a ser instituído, por reuniões comunitárias, e por consultas à população através de duas Audiências Públicas, uma para análises e contribuições aos diagnósticos setoriais e outra Audiência Pública para análises e contribuições à Versão Preliminar do Plano de Saneamento Básico. Todos os eventos serão registrados em atas, com fotografias e listas de presença dos participantes, ao encargo do grupo de trabalho, com o apoio desta Consultora. As informações colhidas junto aos participantes das reuniões serão incorporadas aos diagnósticos específicos, com o devido filtro técnico, garantindo a participação da sociedade na fase de elaboração dos diagnósticos setoriais. Os resultados finais serão consolidados na Versão Final do Plano de Saneamento Básico (PSB) que será submetida ao Conselho de Saneamento Básico para aprovação, a qual após aprovada será encaminhada para apreciação do Legislativo Municipal.

São previstas 4 reuniões comunitárias com datas a serem definidas para a segunda quinzena de outubro. Locais e datas deverão ser estabelecidas com antecedência mínima de 10 dias em comum acordo com o Coordenador do Grupo de Trabalho.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA FÍSICO PARA ELABORAÇÃO DO COMPLEMENTO DO PSB DE SÃO JOÃO BATISTA						
ETAPAS DE ATIVIDADES	PRAZO (dias corridos)					
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
	30	60	90	120	150	180
Produto 01						
Produto 02						
Apresentação ao Conselho de Saneamento Básico e GT dos Produtos 01 e 02						
Produto 03	*	*	*			
Produto 04	*	*	*			
Apresentação ao Conselho de Saneamento Básico e GT dos Produtos 03 e 04						
Produto 05	*	*	*	*		
Produto 06	*	*	*	*		
Apresentação ao Conselho de Saneamento Básico e GT dos Produtos 05 e 06						
Audiência Pública 1 para Apresentação dos Produtos 03 e 04						
Audiência Pública 2 para Apresentação dos Produtos 05 e 06						
Produto 07						
Apresentação ao Conselho de Saneamento Básico e GT da Versão Preliminar do Plano de Saneamento Básico						
Audiência Pública 3 para Apresentação da Versão Preliminar do Plano de Saneamento Básico						
Produto 08 e 09						
Apresentação ao Conselho de Saneamento Básico e GT da Versão Final do Plano de Saneamento Básico e da Minuta do Projeto de Lei						

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE SÃO JOÃO BATISTA

O Município de São João Batista está localizado na região leste catarinense, a uma latitude de 27,27°S e uma longitude de 48,84°W. Integra a GRANFPOLIS - Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, distando 75 km da capital, Florianópolis (Figura 01), e faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Brusque (SDR), que engloba os municípios de: Brusque, Guabiruba, Botuverá, Nova Trento, Canelinha, Tijucas, São João Batista e Major Gercino.

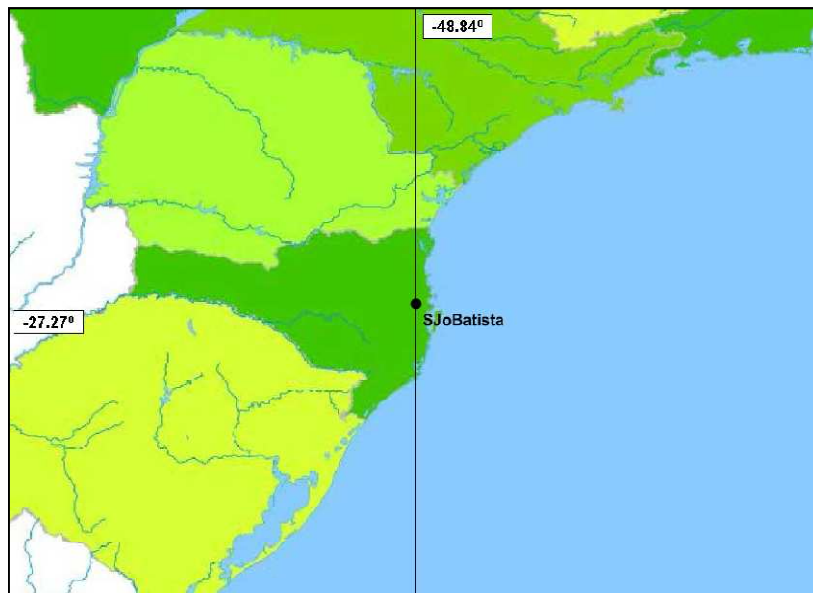


Figura 01 – Localização da Sede - SC
Fonte: IBGE Cidades

O município apresenta extensão territorial de 221 km² (fonte: IBGE Cidades), com uma altitude média de 30 metros acima do nível do mar, tendo como municípios limítrofes: ao Sul Antônio Carlos, Major Gercino, a Oeste com Nova Trento, a Nordeste com Canelinha, a Leste com Biguaçu.



Figura 02 – Municípios vizinhos
Fonte: <http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br>

4.1 Meio Físico

Os principais acessos rodoviários para São João Batista são a SC 411 que liga o município no sentido Leste à rodovia federal BR 101 e no sentido Oeste ao município vizinho de Nova Trento, além da SC 408 que faz a conexão no sentido Norte com Brusque e no sentido Sul com Major Gercino.

Dos 221,12 km² de área territorial do Município, 24,41km² correspondem à área urbana, ou seja, 11,04% do território.

Os levantamentos censitários realizados em 2000, 2007 e 2010 (Censo 2010) foram realizados por setor censitário, pois o município não tem Lei de Bairros com a delimitação correta dos bairros hoje conhecidos. Com isto esta consultora adotou a divisão por setor censitário do IBGE como unidade de planejamento para a elaboração do diagnóstico social, pois esta proporciona um detalhamento maior da distribuição populacional e suas características.

4.1.1 Clima

De acordo com a classificação de Köppen o clima é denominado Cfa verão quente e úmido (mesotérmico). A temperatura média anual é de 20,65° C, a umidade relativa do ar média anual é de 82,20% e a precipitação média anual é de 1.600 mm/ano (Panorama dos Recursos Hídricos de Santa Catarina).

O município não possui estação meteorológica. As estações meteorológicas próximas estão situadas nos municípios de: Major Gercino, Nova Trento, Porto Belo e Florianópolis.

4.1.2 Geologia e Relevo

O território de São João Batista faz parte de uma unidade geomorfológica maior, cujas principais formas de relevo e estruturas geomorfológicas compreendem uma planície costeira de sedimentação marinha e aluvial; cristas litorâneas; morros e colinas rebaixados; e, estruturas periféricas da Serra do Mar. Nas partes serranas predomina o relevo fortemente ondulado e montanhoso com solos rasos e medianamente profundos, apresentando baixa disponibilidade de nutrientes. Na entrada da planície costeira pode ser observada uma mudança morfológica acentuada, passando a predominar o relevo suave-ondulado e ondulado, intercalado com vastas áreas planas (no sentido jusante do Rio Tijucas, a partir de São João Batista. Nesta região são encontrados solos hidromórficos muito argilosos ou extremamente arenosos e orgânicos, cabendo constatar a ocorrência de graves problemas de compactação nas áreas planas, além de problemas com erosão hídrica.

4.1.3 Recursos Hídricos

Segundo a divisão adotada pelo Gerenciamento dos Recursos Hídricos (2007), o Estado de Santa Catarina foi subdividido em 10 Regiões Hidrográficas (RH). As bacias da Vertente do Interior integram cinco Regiões Hidrográficas: 1 Extremo Oeste, 2 Meio Oeste, 3 Vale do Rio do Peixe, 4 Planalto de Lages e 5 Planalto de Canoinhas. As demais Regiões Hidrográficas fazem parte da Vertente Atlântica: 6 Baixada Norte, 7 Vale do Itajaí, 8 Litoral Centro, 9 Sul Catarinense e 10 Extremo Sul Catarinense.

A bacia do Rio Tijucas é a quinta maior bacia da vertente Atlântica do Estado de Santa Catarina, com 2.859 Km² e está compreendida na Região Hidrográfica 8 (RH8) – Litoral Centro. Fazem parte desta bacia os municípios de: Angelina, Biguaçu, Bombinhas, Canelinha, Governador Celso Ramos, Itapema, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Porto Belo, Rancho Queimado, São João Batista e Tijucas (Figura 03).

A Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas possui três realidades sócio-antropológicas e ambientais facilmente identificadas devido às características locais e de ocupação dessas regiões, sendo classificadas como Baixo, Médio e Alto Vale do Rio Tijucas (Figura 03).

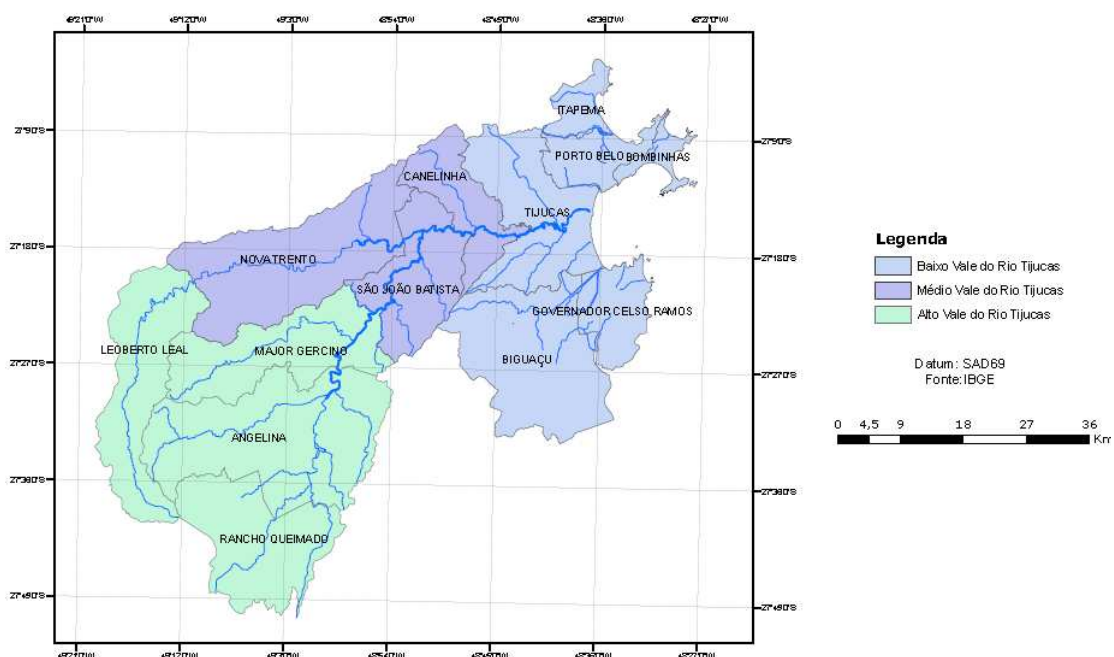


Figura 03 – Limites Políticos da Bacia do Rio Tijucas

A Região do Baixo Vale do Rio Tijucas, que abrange os municípios de Itapema, Porto Belo, Bombinhas, Tijucas, Governador Celso Ramos e Biguaçu, está localizada na região litorânea da Bacia e possui características predominantemente urbanas, com fortes oscilações no número de habitantes devido à alta temporada dos meses de verão.

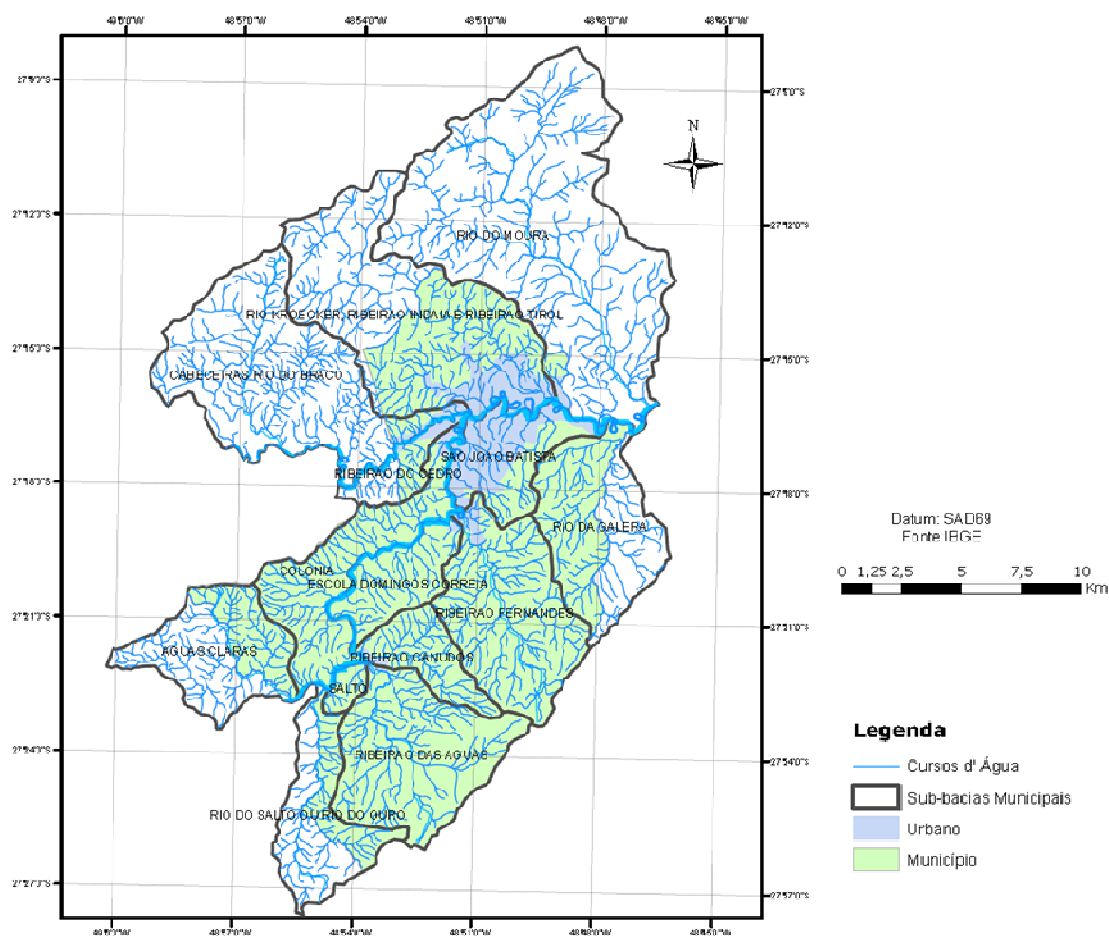
A região do Médio Vale do Rio Tijucas é composta pelos municípios centrais da bacia, ou seja, Canelinha, São João Batista e Nova Trento, que são caracterizados pela forte expansão

industrial das últimas décadas, porém os traços agrícolas ainda permanecem e, no caso de Nova Trento, de cultura Italiana, a fabricação de produtos coloniais e o turismo religioso contribuem fortemente para uma caracterização única da região.

Na região do Alto Vale do Rio Tijucas, cujas altitudes atingem 1.200 metros acima do nível do mar, a característica predominante é o ambiente rural e o ar da serra. Os municípios são rurais, as famílias possuem pequenas e médias propriedades e vivem basicamente da agricultura e do turismo rural.

O Rio Tijucas nasce na serra da Boa Vista numa altitude próxima dos 1000 m, no município de Rancho Queimado. Passa, entre a sede do município e o distrito de Taquaras, ao oeste de Angelina e próximo à pequena localidade de Garcia recebe as águas do Rio Engano, vindo do Oeste. Passa também ao Oeste das cidades de Major Gercino e São João Batista, onde recebe as águas do rio do Braço e a partir daí corre paralelo à rodovia SC-411, passando por Canelinha e finalmente banhando a cidade de Tijucas onde cruza com a rodovia BR-101, desaguardo no oceano Atlântico.

O mapa temático 01 reproduz a bacias hidrográficas municipais com respectivas áreas de abrangência.



Mata temático 01 – Sub-bacias Municipais

Sub-bacia Municipal	Área (ha)
Rio da Galera	3.162,82
Rio do Moura	9.793,71
São João Batista	1.717,54
Ribeirão do Cedro	703,51
Colônia	2.659,46
Rio do Salto ou Rio do Ouro	2.118,95
Rio Kroecker, Ribeirão Indaiá e Ribeirão Tirol	6.069,73
Cabeceiras Rio do Braço	5.386,61
Ribeirão Fernandes	3.644,35
Escola Domingos Correia	1.371,30
Águas Claras	2.511,14
Ribeirão Canudos	1.164,90
Ribeirão das Águas	3.637,43
Salto	257,47
Total	44.198,92

4.2 Meio Biótico

O estado de Santa Catarina abrange uma área territorial de 95.985 km² totalmente inscrita no domínio da Mata Atlântica. Originalmente 85% de seu território estava coberto por fisiologias florestais e os 15% restantes por outras formações. De acordo com o Mapa de Vegetação do Brasil, do IBGE, a cobertura florestal do estado subdividi-se em Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Estacional Decidual, associadas a restingas, manguezais e formações campestres. Em São João Batista a cobertura vegetal é classificada como Floresta Ombrófila Densa com predomínio das formações de terras baixas.

A Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas ocorre até altitudes de 30 metros, em áreas de sedimentos aluvionares do período quaternário, apresentando relevo plano e drenagem lenta. Composição florística principal: em locais onde o solo é arenoso e o lençol freático mais superficial (proximidade das lagoas), ocorrem predominantemente figueira, camboatá e canela amarela; nas áreas mais úmidas e de difícil drenagem, ocorrem ipê-amarelo e gerivá; em áreas melhor drenadas, baguaçu, peroba e palmitreiro.

O baixo Vale do Rio Tijucas, por suas características planas, serviram no passado para exploração de cultura de cana de açúcar, abastecendo a usina de refino existente na região. Com a desativação desta, as áreas usadas para o cultivo da cana foram transformadas em pastagens para desenvolvimento pecuário, assim permanecendo até os dias de hoje. As propriedades nesta parte plana, em geral, apresentam grandes dimensões. Devido a este tipo de ocupação, diversos problemas ambientais surgem, tais como: a remoção de Mata Ciliar, falta generalizada de cobertura vegetal mais densa (apenas gramíneas e arbustos), espécies exóticas de reflorestamento.

No médio e alto vale do Rio Tijucas a questão ambiental se volta para a agricultura, pecuária e reflorestamento, que ocupam de forma irregular as áreas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água. Cabe ressaltar que devido à formação geológica e relevo acidentado, após a retirada da cobertura vegetal o solo perde muito de sua capacidade regenerativa, o que impede o posterior desenvolvimento dos estágios sucessionais das formações florestais. Outro problema existente na área é a extração de areia do leito do Rio Tijucas, com diversos passivos ambientais em sua margem, falta de licenciamento e exploração de forma desordenada, prejudicando a qualidade das águas do rio.

4.3 Meio Socioeconômico

4.3.1 Demografia

A população do município de São João Batista segundo Censo 2010 é de 26.260 habitantes, sendo que 89,20% (23.425 hab) estão na área urbana. Com área de 221,12 km² (IBGE 2010), o município conta com uma densidade demográfica de 3,24 hab/ha, sendo que na área urbana a densidade demográfica é de 9,60 hab/ha.



Foto 1 – Vista frontal da Prefeitura
Fonte: <http://www.bqe.sdr.sc.gov.br/index.php>

4.3.2 Infraestrutura

Saúde

O sistema de saúde do município de São João Batista possui 27 estabelecimentos de saúde sendo 12 públicos e 15 privados (CNESNet).

Educação

Em relação ao sistema de ensino, o Município conta com: 16 estabelecimentos de ensino

pré-escolar, 11 de ensino fundamental, 2 de ensino médio, conforme Tabela 02 (IBGE 2009 e Plano Diretor).

Tabela 02 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino

	Total	Municipal	Estadual	Federal	Privado
Ensino Pré-escolar	16	13			3
Ensino Fundamental	11	7	3		1
Ensino Médio	2		2		

Energia Elétrica e Comunicações

A energia elétrica é distribuída no município pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

A operadora Oi oferecem o serviço de telefonia fixa à população. O serviço de telefonia celular é mantido pelas operadoras Oi, Claro, Vivo e Tim e o serviço de conexão a internet é oferecido pela operadora Oi.

Quanto aos veículos de comunicação o município de São João Batista conta com:

Uma rádio AM: Rádio Clube de São João Batista Ltda.

Uma rádio FM Comunitária: Menina Linda.

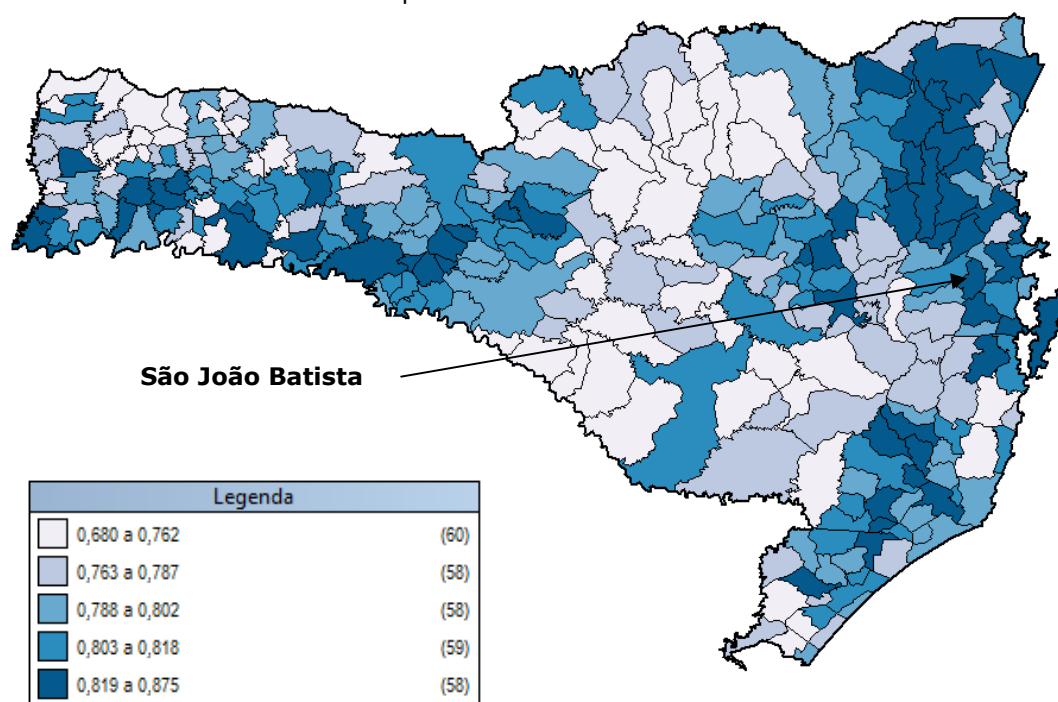
Quatro jornais: Correio Catarinense; Jornal do Vale; A voz do Vale e Usina.

4.3.3 Qualidade de Vida

O IDH (índice de desenvolvimento humano) avalia a qualidade de vida humana considerando não apenas a dimensão econômica através da renda, como faz o produto interno bruto (PIB) per capita, mas também a saúde e a educação.

O município de São João Batista apresenta IDHM 0,819 (PNUD ONU – 2000) sendo considerando elevado o seu desenvolvimento. No mesmo levantamento o Estado de Santa Catarina apresenta IDH 0,822 e o Brasil IDH 0,766.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2000
Municípios do Estado de Santa Catarina



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil - PNUD - 2000

4.3.4 Aspectos Históricos (IBGE – Cidades)

O início efetivo de seu povoamento data do século passado, levado a efeito, principalmente, por lusos – brasileiros, quando houve no vale do Rio Tijucas muitas concessões de sesmarias para estimular a fixação de habitantes.

Na exploração das terras da Foz do Rio Tijucas até São João Batista, distinguiu-se João Melo e Alvin, engenheiro militar.

Pela lei provincial nº 90, de 19 de abril de 1838, foi criado o distrito de São João Batista subordinado ao município de Tijucas. Elevado à categoria de município pela lei estadual nº 348, de 20 de junho de 1958 e instalado em 19 de julho de 1958, sendo desmembrado de Tijucas e constituído de 4 distritos: São João Batista (sede), Boiteuxburgo, Major e Tijipió.

Pela lei estadual nº 756, de 03 de outubro de 1961, foram desmembrados do município de São João Batista os distritos Major e Boiteuxburgo para formar o novo município de Major Gercino. Assim a divisão territorial passou a ser constituída do distrito sede e do distrito de Tijipió, que permanece até os dias atuais.

O progresso do Município, sem dúvida, se deve à indústria açucareira, instalada na região em 1944, por iniciativa de Valério Gomes e Benjamim Duarte da Silva e mais recentemente com o desenvolvimento acentuado do setor calçadista.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo fato de o Município de São João Batista não ter lei de bairros, ou seja, os bairros não serem definidos por poligonal delimitatória, o IBGE estabelece a sua divisão urbana em setores censitários sem poder articulá-la com os limites de bairros. O município deverá, ao estabelecer a sua Lei de Bairros, articular as poligonais de cada bairro com os setores censitários do IBGE, de maneira a não perder o histórico de informações por território, dos últimos levantamentos censitários.

O município deverá estabelecer Lei de Políticas Públicas Municipais de Saneamento Básico conforme estabelece a Lei Federal nº 11.445/2007 e o Decreto Federal nº 7217/2010, instituindo o Conselho Municipal de Saneamento Básico como um dos instrumentos de controle social.

O Grupo de Trabalho com seu Coordenador deverá ser instituído para acompanhamento, orientação e apoio ao desenvolvimento do PSB, atendendo ao disposto no Termo de Referência de elaboração do PSB.

6. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

— Autenticidade —

ART N° 4179074-8

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via
CREANET

— Contratado

ENGENHEIRO CIVIL 004550-6
LUIZ ALBERTO DUARTE
RUA TANGARA 132 FLORIANOPOLIS
AGRONOMICA 88025-460 SC
Fone: 4832284535 Fax: -- 179.728.330-87
luizalbertoduarte@gmail.com

Empresa Executora:
NOTUS SERVICOS DE ENGENHARIA SC LTDA 073716-6
Fone: 48 3228 3328 Fax: 48 3228 3328
Normal

— Contratante

Autarquia Munic. SISAM-São João Batista SC 07585406000122
Rua João Vicente Gomes, 34
CENTRO SAO JOAO BATISTA SC
88240-000 48 3265 2808

— Resumo do Contrato

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO BATISTA-SC, COMPREENDENDO OS SISTEMAS, DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTOS SANITÁRIOS, DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

Início em: 22/08/2011 Término em: 22/02/2012 Honorários: Pró-Labore Valor Obra/Serviço: R\$72.000,00

— Identificação da Obra/Serviço

Autarquia Munic. SISAM-São João Batista SC 07585406000122
Rua João Vicente Gomes, 34
CENTRO SAO JOAO BATISTA SC
88240-000 48 3265 2808

— Assinaturas

SAO JOAO BATISTA
27/09/2011

LUIZ ALBERTO DUARTE
179.728.330-87

Autarquia Munic. SISAM-São João Batista SC
07585406000122

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico

ART: 4179074-8

— Participação Técnica

Individual

— Atividades

Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
03 11	A0402	4,00	90
03 11	A0498	1,00	90
03 11	A0497	1,00	90
03 11	A0496	1,00	90
03 11	A0495	1,00	90

— Entidade de Classe

ABENC/SC

— Regularização

— Descrição Complementar

A0496 E A0497 REFERENTES SRS E SES DOMICILIARES

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações
conforme resolução 1025/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.
Acessibilidade: Declaro a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto n. 5.296/2004, as atividades profissionais acima relacionadas.